

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO APROVADAS

ano de 2014

O ESPAÇO COMO PRODUTO, MEIO E CONDIÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO POPULAR TRANSFORMADORA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ESPAÇO CRIARTE NA OCUPAÇÃO MANOEL CONGO MNLM-RJ

Vinicius Neves Vasconcelos

O presente trabalho busca aliar o exercício militante do autor junto ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia com a reflexão teórica e a pesquisa acadêmica, a fim de compreender a relação de mútua determinação entre a educação popular e o cotidiano de uma ocupação urbana no centro da cidade do Rio de Janeiro, na construção de uma prática espacial libertadora. Para tal tarefa trabalharemos de uma forma geral com as ideias e concepções do filósofo Henri Lefebvre, principalmente no que tange a sua análise teórico-metodológica da produção do espaço enquanto condição, meio e produto da sociedade. Dentro dessa perspectiva, utilizaremos a tríade lefebvriana de concebido-percebido-vivido no afã de compreender múltiplas dimensões que conformam a referida prática pedagógica, esperando contribuir para a construção de uma educação popular comprometida com a transformação radical da sociedade capitalista na luta pelo direito à cidade.

Palavras-chave: produção do espaço; direito à cidade; reforma urbana; educação popular.

Data de aprovação: 28 de março de 2014

Orientação: Dr. João Rua (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio); Dr. Glaucio José Marafon (UERJ)

**CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO EM UM
ESCORREGAMENTO EM SÃO PEDRO DA SERRA
E SUAS INFLUÊNCIAS NA TRANSFORMAÇÃO
DA PAISAGEM EM NOVA FRIBURGO, RJ**

Juliana Martins de Souza

Data de aprovação: 31 de março
de 2014

Orientação: Dr. Marcelo Motta
de Freitas (orientador; PUC-Rio);
Dr.^a Ana Valéria Freire Allemão
Bertolino (coorientadora; UERJ)

Banca examinadora: Dr. Tacio
Mauro Pereira de Campos (PUC-
Rio); Dr. Otavio Miguez da Ro-
cha-Leão (UERJ)

158

Com um olhar atento à dinâmica e transformação das paisagens, este estudo visa contribuir para o entendimento dos processos que desencadeiam o movimento de massa da tipologia escorregamentos na bacia do rio São Pedro, no distrito de São Pedro da Serra, área tipicamente rural do município de Nova Friburgo. Para a realização deste estudo, em uma encosta foi realizado um levantamento de pontos onde ocorreram movimentos de massa na região e depois construído um diagnóstico dos mesmos. A partir de então, foi escolhida uma encosta que apresentava um escorregamento com 40 metros de comprimento x 24,5 m de largura, declividade acima de 47% sobre um LATOSSOLO VERMELHO AMARELO. Para identificação de características específicas desta encosta, foram utilizados instrumentos de campo tais como Permeâmetro de Guelph para mensuração da condutividade hidráulica e GMS s para a compreensão do processo de recarga e drenagem da matriz do solo. O comportamento hidrológico foi associado às propriedades físicas e químicas além da micro-morfologia dos solos, visando um maior entendimento dos processos que estão ocorrendo. As propriedades do solo foram determinadas a partir de metodologias desenvolvidas pela EMBRAPA e pela Geotecnia. O comportamento hidrológico foi analisado, observando também os eventos chuvosos na região bem como sua duração e intensidade através dos dados de chuva da Estação Automatizada THIEZ, pertencente ao Laboratório de Geociências da UERJ/FFP que se encontra na região. No estudo realizado, o comportamento hidrológico responde a porosidade do solo e fatores físicos e químicos atuam auxiliando os processos geradores dos escorregamentos, como a grande presença de ácidos fúlvicos e Fe, que fazem o mesmo se mobilizar no sistema podendo gerar uma camada cimentante. Percebe-se que os estudos dos movimentos de massa exigem uma abordagem integradora, através da análise de várias condicionantes, visto que resultam da interrelação entre distintos pro-

cessos. Desta forma, a melhor abordagem metodológica para esta pesquisa é a abordagem sistêmica.

Palavras-chave: paisagem; movimentos de massa; escorregamentos

CRISTOLÂNDIA: REPRESENTAÇÕES E UTOPIAS NA (RE)PRODUÇÃO E (RE)APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Felipe Rangel Tavares

Data de aprovação: 10 de abril de 2014

Orientação: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr. Jorge Luiz Barbosa (UFF)

A cidade do Rio de Janeiro passa por um processo de produção espacial banalizado, resultado de dois processos entendidos como facetas da metropolização do espaço: a mercadificação e a militarização. Uma expressão de tal banalização do espaço é percebida a partir das "cracolândias", como popularmente as cenas de crack são conhecidas. "Cracolândia" é uma representação que oculta e mascara as contradições do espaço, uma faceta da urbanização banalizada. Por outro lado, todo esse movimento suscita a contestação e a transgressão, o protesto. E é neste sentido que, a partir do que Harvey chama de "livre fluxo da imaginação", objetivamos buscar meios de moldar alternativas e possibilidades diante deste cotidiano organizado e programado pelo mundo da mercadoria. A partir do espaço de representação que é a "Cristolândia", observamos as práticas espaciais dos missionários como uma luta pela reapropriação do espaço urbano, por meio de seu espaço de utopia, construído sobre uma base formada pelos valores da justiça, libertação e compaixão. Esta luta é observada como uma dentre muitas outras. O princípio norteador dessa pesquisa está em abrir alternativas e possibilidades, procurar rachaduras para superar o estado de coisas atual. Se a representação "Cristolândia" contesta a representação "cracolândia", e busca transformá-la, acreditamos que seja possível transformar o espaço inteiro, a cidade inteira. É um projeto utópico, mas, sem utopia não há ação. Portanto, a utopia é uma necessidade urgente à revolução.

Palavras-chave: espaço urbano; produção social; representações; metropolização; mobilizações.

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NA CIDADE DE NOVA FRIBURGO

Daniel Teixeira dos Santos

Data de aprovação: 24 de junho de 2014

Orientação: Dr.^a Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr. Marcelo Motta de Freitas (PUC-Rio)

Na contemporaneidade, a intensidade dos processos e a velocidade dos acontecimentos marcam as relações humanas e as relações que estas estabelecem com o espaço. A sociedade é alvo de mudanças que alteram a rede de relações que a sustenta, relações entre sociedade e a natureza, estabelecidas a partir do trabalho. A produção do espaço é iminente à produção da sociedade no movimento histórico da sua reprodução. Neste sentido, objetivamos entender a produção do espaço da cidade de Nova Friburgo inserido no conjunto de relações que dão conteúdo e sentido à vida da cidade, tendo espaço e desenvolvimento como os principais conceitos norteadores da pesquisa. Objetivamos realizar uma crítica ao modelo capitalista e a razão ocidental como pressuposto da mundialização que tem como propósito manter as estruturas de poder e exploração, e não o desenvolvimento autônomo de lugares, ou seja, aqueles lugares em que quando é explorada as “tradições” pode-se gerar um desenvolvimento livre sem imposições de agentes externos à comunidade. O objeto da dissertação é o processo mais recente de produção e reprodução do espaço urbano da cidade de Nova Friburgo baseado em um modelo capitalista de acumulação flexível e conceitos de metropolização e modernidade, construídos socialmente, estabeleceram condições de risco em um sítio susceptível a deslizamentos, que a partir de inúmeras apropriações torna-se urbano. Neste sentido é necessário investigar as contradições do processo de urbanização que se manifestam na cidade de uma forma desigual e combinada.

Palavras-chave: Nova Friburgo; urbanização; desenvolvimento local; modernização; Modernidade; deslizamentos e desmoronamentos.

AS TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS EM CAMPO GRANDE COMO REPRODUÇÃO SIMBÓLICA DA BARRA DA TIJUCA: UMA ANÁLISE DA EXPANSÃO DE CONDOMÍNIOS FECHADOS E DE SHOPPING CENTERS NA PERIFERIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Data de aprovação: 26 de junho de 2014

Orientação: Dr. Alvaro Henrique de Souza Ferreira (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Rua (PUC-Rio); Dr.^a Regina Célia de Mattos (PUC-Rio)

Gisele dos Santos de Miranda

O objeto do presente trabalho é o processo de transformação de Campo Grande no início do século XXI e sua relação com a produção espacial da Barra da Tijuca, bairros da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro - RJ. Tem-se como objetivo geral analisar os pontos de convergência entre as transformações espaciais recentes vividas por Campo Grande e o modelo de produção do espaço desenvolvido na Barra da Tijuca, num processo de fragmentação, dado o isolamento que esse modelo sugere; homogeneização no contexto da sua expansão por partes diversas da cidade e do país; e hierarquização, pois os valores dos imóveis e, conseqüentemente, os grupos sociais que os ocupam são desiguais. A questão norteadora deste trabalho pode ser assim descrita: que referências espaciais são adotadas para dirigir as transformações vividas em Campo Grande e como as mesmas se realizam no bairro? Assim, os objetivos específicos serão perseguidos da seguinte maneira: identificar os signos reproduzidos no processo de transformação espacial de Campo Grande a partir do bairro da Barra da Tijuca; analisar as principais marcas da produção espacial da Barra da Tijuca e seus significados; analisar as conseqüências das tentativas dos agentes do mercado imobiliário e do Estado de transformar Campo Grande conforme a lógica de produção espacial da Barra da Tijuca e sua influência sobre o cotidiano e a vivência espacial do bairro. Para o desenvolvimento do trabalho será de fundamental importância refletir a respeito do espaço geográfico em suas conceituações mais gerais, sem deixar de valorizar as dinâmicas mais abstratas presentes na constituição mate-

rial da realidade. O espaço é fundamental a toda esfera da vida, mas seu controle se dá conforme a capacidade de comprá-lo e de controlá-lo, estabelecendo, assim, regras de comportamento e de uso que tangenciam, inclusive, a vida privada.

Palavras-chave: produção simbólica; Campo Grande; Barra de Tijuca; espaço urbano.

**SOBRE O PODER NA BAIXADA FLUMINENSE: O
EXEMPLO DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS/RJ**

Rodrigo Sampaio de Souza

Data de aprovação: 2 de julho de 2014

Orientação: Dr. Augusto Cesar Pinheiro da Silva (PUC-Rio)

Banca examinadora: Dr. João Luiz de Figueiredo (PUC-Rio/Ibmec); Dr. Rejane Cristina de Araujo Rodrigues (PUC-Rio/UERJ); Glaucio José Marafon (UERJ); Bernardo Baeta Neves Strassburg (PUC-Rio)

A região da Baixada Fluminense, como espaço da dinâmica metropolitana do estado do Rio de Janeiro, desenvolveu-se a partir da expansão da integração com o núcleo carioca, convertendo-se de um cinturão agrícola a um perfil de periferia urbana da RMRJ. Para além de um estudo que prive somente pela análise das disparidades socioespaciais de desenvolvimento na escala intrametropolitana fluminense, esta dissertação procura entender as dimensões dessa região da periferia do estado do Rio de Janeiro a partir de dimensões ligadas ao desenvolvimento do espaço baixadense (origem da moradia e qualidade dos serviços, perfil socioocupacional e cultura política e cidadania na RMRJ). Sobre esta última dimensão, relacionada à prática cidadã, procura-se explorá-la no intuito do entendimento da configuração do poder na Baixada Fluminense. Nos contextos espacial e temporal que se estabelecem, desde o modelo colonial de posse da terra e do trabalho escravo, a ascensão de líderes políticos e famílias que reproduzem a lógica assimétrica de acesso ao poder, ao reforço dos aparatos de coerção da ditadura militar, culminando na conjuntura do arranjo federativo atual. Sendo assim, o objeto de estudo desta dissertação é a natureza do poder na Baixada Fluminense e suas transformações frente à consolidação do fede-

ralismo no recorte municipal de Nilópolis/RJ. Acerca da análise na escala municipal, identifica-se no recorte nilopolitano, o desenvolvimento da lógica de poder ancorada no seio da instituição "família" representada pelos ramos familiares dos Abraão David e Sessim David, de origem libanesa. No contexto do regime militar, o poder familiar consolida-se no espaço político de Nilópolis. Será no período de reabertura política e instituição do modelo federalista no Brasil que identificaremos transformações na lógica do poder da família, a partir das políticas de melhorias no acesso à cidadania como o sistema educacional. Esta pesquisa é vinculada ao CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora). Vislumbramos, assim, novas tendências no comportamento representativo municipal.

Palavras-chave: Baixada Fluminense; Nilópolis; poder; periferia metropolitana; cidadania.